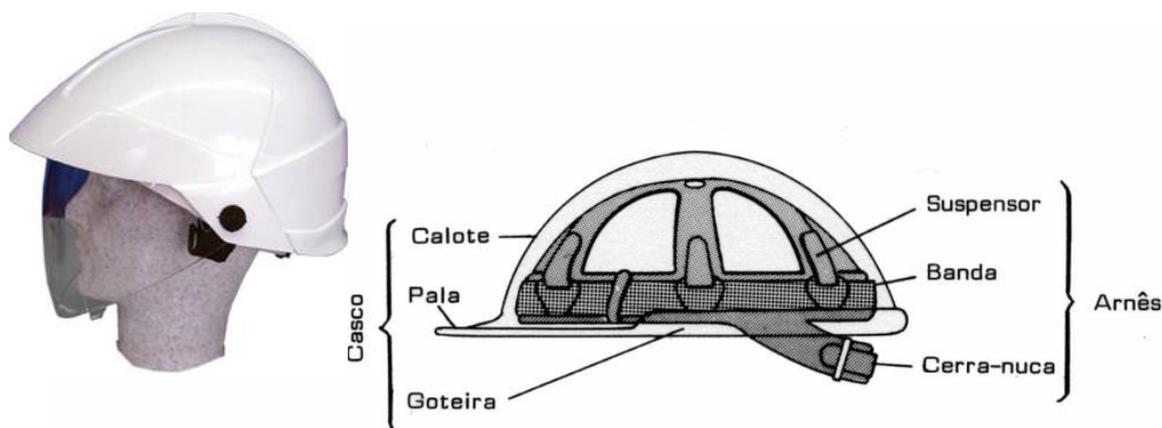


PROTEÇÃO DA CABEÇA, OLHOS E FACE

FT 1.2.3 – CAPACETE DE PROTEÇÃO COM VISEIRA INTEGRADA



ESPECIFICAÇÃO

- Capacete de Proteção com viseira integrada que cumpra os requisitos das normas EN 397, EN 166, EN 170 e EN 50365, com as seguintes características:
 - Casco em material sintético, dielétrico, resistente ao choque, à penetração e à propagação da chama.
 - Arnês em material sintético não rígido, equipado com cerra-nuca ajustável e permitindo a aplicação de francalete.
 - Viseira móvel que permita recolha protegida pelo capacete. Deve cumprir com o estipulado na EN 166 relativamente ao seguinte:
 - Tratamento anti embaciamento (N);
 - Resistência a danos superficiais provocados por partículas finas (K);
 - Resistência a Gotículas e salpicos de líquidos (categoria 3);
 - Resistência ao Arco elétrico de curto-circuito (categoria 8);
 - Resistência a Metais fundidos e sólidos quentes (categoria 9).
- Deve permitir a utilização dos seguintes acessórios:
 - Lanterna com lâmpada alimentada por pilhas ou acumuladores.
- Cor: A especificar na encomenda.

FORNECIMENTO

- O fornecimento do capacete deve ser acompanhado de documentação técnica e instruções de utilização na língua do país destinatário.
- Cada Capacete deve estar marcado, de forma clara e durável, com a marcação "CE" (garantia de conformidade com as normas de segurança aplicáveis), o mês e ano de fabrico, o tipo de material utilizado na fabricação e o número de série ou lote de fabrico.



DPS 38.008-11 – EDP CATÁLOGO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE PROTEÇÃO

Normas aplicáveis

- EN 397: 2012 + A1:2012 - Industrial safety helmets
- EN 50365:2002 - Electrically insulating helmets for use on low voltage installations
- EN 166:2001 - Personal eye protection. Specifications
- EN 170:2002 - Personal eye-protection - Ultraviolet filters

UTILIZAÇÃO

- O uso de Capacete de Proteção com viseira integrada destina-se à proteção da cabeça, sendo obrigatório quando existe risco de arco elétrico.
- O uso de Capacete de Proteção com viseira integrada destina-se à proteção da cabeça, quando existe risco de impactos na cabeça, queda ou projeção de objetos.
- Nos trabalhos em altura e trabalhos em espaços confinados o uso do francalete é obrigatório.
- Para a colocação do Capacete, o cerra-nuca deve ser ajustado à cabeça e, depois apertado o francalete por baixo do queixo.
- A atribuição dos Capacetes de Proteção deve obedecer a um dos seguintes **códigos de cores**:

COR	Código 1	Código 2 (utilização na EDP Produção)
BRANCO	Uso Geral	Visitantes
AZUL	-	Quadros Superiores
VERMELHO	Chefe de equipa / Responsável de trabalhos de equipa TET	-
VERDE	Executante de equipa TET	-
AMARELO	-	Quadros Técnicos

Nota: A obediência a este código de cor poderá ser feita recorrendo a capacetes brancos com a aposição de uma banda com a cor adequada.

VERIFICAÇÃO E CONTROLO

- Antes de usar, o utilizador deve efetuar um controlo visual do bom estado do Capacete:
 - **No casco:** Verificar se existem sinais de fraturas, deformações ou deterioração do material que o constitui; verificar também se os encaixes do arnês se encontram partidos ou fraturados.
 - **No arnês:** Verificar as partes de fixação e ajustamento do arnês, nomeadamente a banda, o cerra-nuca e o suspensor.
 - **No francalete:** verificar o estado das cintas e das partes de fixação ao arnês.
- Um Capacete que apresentar qualquer defeito que ponha em causa a sua normal eficácia, ou que tenha sido atingido por um impacto violento, deve ser substituído.

MANUTENÇÃO

- Armazenar em locais secos e ventilados.
- Evitar o contacto com produtos químicos agressivos.
- Cuidados de lavagem de acordo com indicações do fabricante.
- O Capacete de Proteção deve ser armazenado e transportado em embalagem protetora.